

PROGRAMA “UM COMPUTADOR POR ALUNO”: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Cunha, André Luiz Araújo

Manso, Edison de Almeida

Borges, Lucas Bernardes

Pôster: Didática, Práticas de Ensino e Estágio

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo principal a realização de um levantamento bibliográfico relacionado ao programa do Governo Federal “Um Computador por Aluno”, a partir de trabalhos científicos publicados no Banco de Teses da Capes, Periódicos da Capes, Scientific Electronic Library Online (SciELO), artigos, alguns documentos do Governo Federal publicados no site do Domínio Público e um livro publicado pela editora NIED/UNICAMP – 2012. Por ser um projeto recente, implantando no mês de junho do ano de 2010, pela Lei nº12.249, existem poucos trabalhos relacionados ao tema, foram localizadas 10 dissertações de mestrado, uma tese de doutorado, 6 artigos e um trabalho de conclusão de curso e um livro. Mesmo com número limitado de textos, verificamos que o projeto ainda encontra-se em processo de implantação e adaptação, e requer mais treinamento para professores, para o uso das ferramentas oferecidas no laptop, utilizado no PROUCA. Os grandes problemas enfrentados estão relacionados às condições de uso dos laptops, como: quantidade não suficiente, manutenção, falta de suporte técnico e problemas relacionados à conectividade da rede WIFI. Nos trabalhos analisados o treinamento dos professores foi uma constante, o que não surpreende, pois, as novas tecnologias são um desafio para grande parte dos professores. Neste sentido é interessante destacar o projeto desenvolvido pelo grupo de pesquisadores coordenado pela professora doutora Maria Cecília Calani Branauskas, docente do Instituto de Computação e coordenadora do Núcleo de Informática Aplicada e Educação (NIED), da UNICAMP, que ofereceu um curso de formação para os docentes, alunos e demais funcionários de uma unidade escolar da cidade de Campinas – São Paulo.

Palavras-chave: PROUCA; laptop educacional; OLPC.

INTRODUÇÃO

Para Borges e Santos (2008), as mudanças sociais, científicas e tecnológicas promovem e/ou impõem uma mudança curricular nos sistemas de ensino. As autoras afirmam que os estudos curriculares apontam como as tecnologias influenciam novas práticas curriculares, pois as tecnologias digitais modificam o processo de aprendizagem dos estudantes. Porém, atualmente, crianças, jovens e mesmo os adultos, desenvolvem competências cognitivas, afetivas, psicológicas, emocionais e comportamentais, diferentes daquelas desenvolvidas há três ou quatro décadas e as tecnologias digitais estão modificando as práticas de comunicação destes, mas, ainda, não se verifica mudanças nas práticas curriculares.

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TCIs) vem se tornando um veículo com o do qual a sociedade se organiza e se move, e a escola não poderia estar alheia a todo esse movimento, uma vez que esta pretende se integrar aos processos sociais. Com o objetivo de incorporar esse avanço tecnológico nas escolas públicas brasileiras, o governo brasileiro implantou no MEC com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) no ano de 2007, o projeto “Um Computador por Aluno” (PROUCA). A proposta foi apresentada após o conhecimento, durante o Fórum Econômico Mundial em Davos, realizado no ano de 2005 na Suíça, o projeto “One Laptop per Children” (OLPC), cuja criação e efetivação remontam mais de 30 anos de história de inserção do uso dos computadores na educação. Vale destacar que o projeto OLPC está pautado em cinco princípios criados pela fundação OLPC, para seu desenvolvimento: *a criança deve ser proprietária do laptop, os laptops devem ser usados por crianças entre 6 e 12 anos de idade, deve ocorrer uma saturação de acesso em determinada região, deve haver a conexão com a internet e entre os laptops e por fim, o código operacional deve ser aberto e de livre acesso, tanto para o desenvolvedores quanto para os próprios usuários.*

O Projeto Um Computador por Aluno – UCA foi planejado para ser operacionalizado por fases. A primeira fase teve seu início em 2007, com implementação em cinco escolas públicas. No ano de 2008, o grupo de estudo responsável, seguindo alguns critérios específicos, escolheram as primeiras escolas-pilotos no país que receberiam os primeiros laptops, fase fundamental para obter subsídios pedagógicos e tecnológicos para a implementação por escala um pouco mais ampla do uso do laptop educacional (Brasil,2007).

O PROUCA foi instituído em 14 de junho de 2010, pela Lei nº12.249, e visa a aquisição de computadores portáteis novos, que contem programas/softwarees especificamente pedagógicos, destinados a Rede Pública de educação básica. As instituições responsáveis pela estruturação e criação dos softwares pedagógicos utilizados nos laptops, são Centro de Referência em Tecnologias Inovadoras (CERTI) e o Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO).

MÉTODO

Foram realizadas buscas no Banco de Teses da Capes, Periódicos da Capes, Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando as palavras-chaves: UCA, um computador por aluno, pensamento crítico discente, pesquisa escolar, laptop educacional e OLPC, nos sites www.capes.gov.br/servicos/banco-de-teses, www.dominiopublico.gov.br, www.scielo.org, www.periodicos.capes.gov.br, dentre outros. Assim, após o levantamento das informações, foi realizada uma revisão da literatura e análise documental.

RESULTADOS

Foram identificados registros de dez dissertações, uma tese de doutorado e seis artigos, publicados para a área de “Educação”, entre os anos de 2008 e 2011, além de um livro publicado no ano de 2012 pela editora NIED/UNICAMP.

Todas as dissertações e a tese analisada utilizam a pesquisa qualitativa, prevalecendo o estudo de caso, tendo como principais procedimentos: a entrevista com gestores, professores e alunos, e uma das dissertações além das pesquisas, desenvolve um estudo relacionado a criação de softwares específicos para os projetos UCA e OLPC.

Dentre as escolas piloto encontra-se o Colégio Estadual Dom Alano Du’ Noday (TO), que passou por uma reestruturação física, para a implantação do projeto UCA. A dissertação de Moreira (2010) foi desenvolvida nesse colégio e, os professores planejam por área e inserem recursos tecnológicos existentes na escola na otimização das aulas, existindo momentos de capacitação na área da informática educativa relacionados à utilização técnica e pedagógica dos recursos tecnológicos.

Outra pesquisa realizada no Colégio Estadual Dom Alano Du’ Noday (TO), foi desenvolvida por Silva (2009), que analisou as repercussões do PROUCA no trabalho desenvolvido no colégio, concluindo que, apesar das dificuldades encontradas a implantação do projeto UCA foi positiva, cooperando de forma mais efetiva na formação e desenvolvimento das habilidades dos alunos.

Santos (2010) destaca a desmotivação dos professores em desenvolver atividades com os laptops, bem como se configura uma limitação de condições de trabalho docente e apresenta que todos entrevistados, tanto gestores quanto professores, consideram que os programas de formação foram insuficientes.

Silva (2009), em sua dissertação, realizou um levantamento das primeiras impressões dos professores da Educação Básica sobre o uso do laptop buscando identificar o impacto que essa tecnologia causou, inicialmente, para esses profissionais da educação, concluindo como satisfatória. Este estudo ocorreu a partir de oficinas, e, os professores destacaram que o uso dos laptops viabiliza maior proximidade entre professor e aluno, e portanto maior comunicação, troca de idéias e saberes.

Gomes (2010), em sua dissertação, realiza estudos e apresenta possíveis soluções, para instalação de uma infra-estrutura de rede sem fio, utilizando a tecnologia WIFI, destacando a precariedade da rede elétrica da maioria das escolas, e conclui oferecendo seus estudos ao Governo Federal para elaboração de diretrizes e regras para a contratação e instalação da rede sem fio em escolas públicas do Brasil.

O livro “XO na Escola: Construção Compartilhada de Conhecimento – Lições Aprendidas”, apresenta alguns dos resultados obtidos no projeto XO-UNICAMP (nomeado internamente), teve como objetivo construir um modelo compartilhado de inclusão de laptops na escola pública como alternativa ao realizado em Programas Governamentais de formação e implantação de laptops em contextos escolares e foi centrado em oficinas de trabalhos que ocorreram entre os anos de 2009 e 2012, e contou com a participação de professores, alunos, pesquisadores da UNICAMP, pais, entre outros funcionários da unidade escolar.

O Brasil é um país piloto, na implantação do projeto OLPC. Dados apresentados no site do Ministério da Educação, mostram que, atualmente, cerca de 350 escolas participam do projeto “Um Computador por Aluno” e mais de 6.000 professores já trabalham com os laptops (média de 20 professores por escola). Cada professor recebe um curso de formação com duração de 180 horas, distribuídos em 5 módulos, oferecido pelo IES em parceria com o NTE, e conta com mais de 9.000 alunos monitores, que também recebem treinamentos para auxiliar os professores. Pernambuco é o estado com maior número de escolas beneficiadas com o projeto. Atualmente, são 58 escolas, com mais de 10.270 alunos beneficiados.

CONCLUSÕES

As leituras favoreceram uma maior compreensão do PROUCA, um projeto que ainda apresenta poucos resultados e diversos problemas, seja de ordem pedagógica, estrutural, adaptação física das escolas, entre outras.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARANAUSKAS, M. Cecília C., MARTINS, M. Cecília, ASSIS, Rosângela. (Org.). **XO na escola: Construção compartilhada de conhecimento- lições aprendidas**. Campinas/SP. Editora NIED/UNICAMP, 2012.

BORGES, Marta K., SANTOS, M. B. F., **UM RETROSPECTO HISTORICO DO PROJETO OLPC NO BRASIL E NO MUNDO**. Seminário apresentado no VII Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul, ANPED SUL, 2008.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. **Um Computador por Aluno: a experiência brasileira**. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2008.

GOMES, Arthur C. F. G., **CONNECTIVIDADE PARA UTILIZAÇÃO DE LAPTOS EDUCACIONAIS**. Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado em Engenharia de Telecomunicações. Universidade Federal Fluminense. Rio de Janeiro, 2010.

MORAN, José M. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas”. In: Moran, J. M.; Masetto, M.T.; Behrens, M. A. **Novas Tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, S.P.: Papirus, 2000.

MOREIRA, S. R. da S. **Análise de reações de professores face à introdução do computador na educação: o caso do projeto - uca - um computador por aluno no Colégio Estadual Don Alano Marie Du’ Noday**. Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado em Educação. Universidade de Brasília, Brasília, 2010.

SANTOS, J. D. DOS. **As potencialidades do computador portátil para a educação: programa um computador por Aluno (Uca)**. Monografia apresentada a Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia. 72 p., 2009.

SANTOS, M. B. F. *Laptops* na escola: mudança e permanência no currículo. Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado em Educação da UDESC-SC, 2010.

1SILVA, M. H. **Repercussões do projeto um computador por aluno no Colégio Estadual Dom Alano Marie Du Noday (TO)**. Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado em Educação da UNB-Brasília, 2009.

2SILVA, R. K. **O impacto inicial do *laptop* educacional no olhar dos professores da rede pública**. Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado em Educação da PUC-SP, 2009.

<<http://www.uca.gov.br/institucional/>> Acessado em: 09/04/13.

<www.laptop.org> Acessado em: 12/04/13.